




---

Conselho Municipal de Educação de Arganil

**ATA Nº 5/2018**

-----Aos vinte e cinco dias do mês de julho de dois mil e dezoito, pelas dez horas e trinta minutos, reuniu, ordinariamente, o Conselho Municipal de Educação de Arganil, na sala dois do Salão Nobre do Edifício da Câmara Municipal de Arganil. -----

-----Conforme ponto 2 do artigo 24.º do Regimento do Conselho Municipal de Educação de Arganil decorreram 30 minutos depois da hora marcada para a realização da reunião sem que se tivesse registado quórum para o prosseguimento da mesma. No entanto, pela pertinência dos assuntos a abordar, foi deliberado pelos presentes dar início aos trabalhos previstos, prosseguindo, desta forma com a realização da presente reunião, uma vez que o próprio parágrafo único do artigo 36.º do Regimento em referência remete para casos omissos, referindo que "situações poderão ser resolvidas por deliberação do Conselho Municipal de Educação de Arganil."-----

-----Compareceram os membros que constam da Folha de Presenças, anexo I à presente Ata, e que se dá por reproduzida. -----

----- Justificaram a falta os/as Senhores/as: o Presidente da Assembleia Municipal de Arganil, Eng.º Ricardo João Barata Pereira Alves; a representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, Dra. Ana Mónica Moreno Teixeira de Oliveira; o representante do Núcleo de Inserção, Dr. Marco Paulo Abreu Pinto; a representante do Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., Dra. Celeste Moura; a representante da Educação Pré-Escolar, Educadora Maria da Graça Pires Dias Quinaz e a representante das Freguesias do Concelho de Arganil, Prof.ª Maria do Rosário Gomes Oliveira.-----

----- Não justificaram a ausência os/as Senhores/as: a representante do Centro de Emprego e Formação Profissional do Pinhal Interior Norte – Arganil, Sra. Cristina Maria Antunes Boto; a Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de Escolas de Arganil, Dra. Nídia Maria Gonçalves Neto Mateus; o Presidente da Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas de

---

Ata n.º 5

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 25 de julho 2018

Reunião Ordinária



---

Conselho Municipal de Educação de Arganil

Arganil, Sr. Ricardo Lopes Moreira; o representante do Conselho Municipal da Juventude e o representante do Centro Distrital da Segurança Social de Coimbra, Dr. José Ventura Lopes.-----

-----O **Senhor Vereador do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Arganil, Eng.º Luís Miguel das Neves Campos Almeida**, iniciou a sessão, agradecendo e saudando os presentes, solicitando a justificação de falta do Senhor Presidente do Conselho que, por motivos imperativos de agenda surgidos após ter sido enviada Convocatória, não se encontrou presente. No seu impedimento, o Senhor Vereador com competências delegadas na área da Educação, Eng.º Luís Almeida presidiu ao mesmo.

-----Precedendo a Ordem de Trabalhos, o **Senhor Vereador** referiu-se à eleição da Associação Juvenil Cume enquanto representante do Conselho Municipal da Juventude de Arganil no Conselho Municipal de Educação. -----

-----Dadas as notas prévias em referência, procedeu-se ao desenvolvimento da reunião com base na seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- Ponto 1 – Leitura e aprovação da Ata nº 4/2018, de 17 de janeiro; -----

----- Ponto 2 – Informações; -----

----- Ponto 3 – Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar; -----

----- Ponto 4 – Outros assuntos de interesse. -----

----- O **Senhor Vereador do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Arganil, Eng.º Luís Miguel Almeida**, iniciou a Ordem de Trabalhos, colocando o seu 1.º ponto – Leitura e aprovação da Ata nº4/2018, de 17 de janeiro, a apreciação. -----

-----A **Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil, Prof.ª Anabela Soares** alertou para um pormenor da página vinte, referindo que onde se lê Prof.ª Graça Lopes, deverá constar Prof.ª Graça Dias.-----

-----Não se registando mais intervenções, o **Senhor Vereador** colocou a ata nº 4/2018 a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

---

Ata n.º 5

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 25 de julho 2018

Reunião Ordinária



---

Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Prosseguiu-se para o ponto dois da Ordem de Trabalhos – Informações;-----

-----O **Senhor Vereador do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Arganil, Eng.º Luís Miguel Almeida**, comunicou a conclusão da requalificação do Jardim de Infância e Escola Básica nº 1 de Sarzedo e Pomares, ambos a funcionar em pleno desde o início do terceiro período, carecendo, contudo, de pequenos acertos e melhorias a efetuar durante a interrupção letiva do verão. As intervenções consubstanciam uma enorme mais-valia para os Centros Escolares, resultando num Parque Escolar concelhio de excelência e qualidade. -----

-----Referiu-se ao mês de junho, enquanto palco da concretização de várias atividades educativas: em colaboração com o Agrupamento de Escolas, comemorou-se o Dia Mundial da Criança, envolvendo, a Casa da Criança e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Arganil; realizou-se, uma vez mais a iniciativa “Arganilíadas” e foi possível, pela primeira vez, concretizar as “Arganilíadas Júnior”, cujo público-alvo foram as crianças da Educação Pré-Escolar, incluindo a Casa da Criança de Arganil. Esta iniciativa, lúdica, sem caráter competitivo, correspondeu ao repto lançado pelo Agrupamento de Escolas de Arganil, sendo objetivo do Município a concretização da segunda edição. -----

-----Deu conhecimento das cinco candidaturas aprovadas, apresentadas pela Câmara Municipal de Arganil ao Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) - “Programa de Ocupação de Tempos Livres”. Lamentou apenas ter sido possível concretizar uma candidatura, já que não existiram jovens interessados nas restantes quatro. O projeto envolve jovens com idades entre os doze e os dezassete anos e os respetivos monitores, pertencentes à faixa etária dos dezoito aos trinta anos, serão remunerados. Pretende-se que o programa no próximo ano, possa contar com a natural colaboração do Agrupamento de Escolas, efetuando-se uma divulgação atempada e mais próxima dos jovens, possibilitando uma maior envolvência e participação. Não só existe a figura de monitores, como estes serão responsáveis pela criação e dinamização do seu próprio projeto, em colaboração com a Câmara Municipal, Juntas de Freguesia e outras



---

**Conselho Municipal de Educação de Arganil**

entidades interessadas. Os grupos constituídos por dez a quinze jovens, num período de duas semanas, desenvolvem atividades de natureza diversa: Desporto, Ambiente, Cidadania, Património Histórico, Turismo, entre outras.-----

-----Mencionou as candidaturas aprovadas no âmbito do Voluntariado Jovem para a Floresta, incluindo uma vertente específica direcionada a alunos da área de Multimédia, visando a criação de conteúdos para a prevenção e divulgação de ações inerentes à temática. Neste âmbito, existe também uma candidatura em curso com a Junta de Freguesia de Secarias e outras aprovadas em parceria com outras Juntas de Freguesia

-----Referiu-se ao programa de “Férias de Verão” que à semelhança das Férias da Páscoa, melhorou a oferta existente: agregaram-se as atividades existentes num pacote único, gratuito, direcionado a crianças e jovens dos seis aos doze anos em que lhes são proporcionadas atividades desportivas, a decorrer nas freguesias de Arganil, Côja, São Martinho da Cortiça e Pombeiro da Beira, atividades na piscina, cinema, piqueniques em espaços verdes, atividades na Biblioteca, entre outras. Destaque para o “Dia do Arqueólogo” que constitui uma iniciativa inovadora em que as crianças/jovens participantes têm a oportunidade de ser arqueólogos por um dia. Frisou ainda a implementação de um “Espaço Jovem”, na Biblioteca Municipal, destinado a uma faixa etária entre os doze e os dezoito anos, cuja finalidade visa estimular a atividade mental e a socialização, através da realização de *workshops* e jogos tradicionais, preenchendo-se assim uma lacuna existente no que concerne à oferta dirigida a essa faixa etária. ---

----- No que concerne ao problema de aquecimento, ventilação e ar condicionado (AVAC) da Escola Básica nº 1 de Arganil informou encontrar-se em curso o estudo de todo o equipamento instalado, a avaliação do impacto e o custo do respetivo projeto a ser efetuado por entidade privada, mediante concurso público. Atento à questão de requalificação do acesso ao mesmo Centro Escolar, apresentou o estudo prévio, iniciando a explicação do projeto: pretende-se criar um passeio a partir dos semáforos próximos à Casa do Benfica até à Escola e deverá ainda requalificar-se o parque de estacionamento existente, de forma a proporcionar um espaço considerável para o




---

Conselho Municipal de Educação de Arganil

feito. Antes da paragem do autocarro, será criado um espaço inspirado no conceito “*kiss and go*”, permitindo aos pais saírem da faixa de rodagem e deixarem as crianças em segurança, entrando de imediato no recinto escolar. Este conceito pretende quebrar o efeito de fila, esperando que o espaço que ladeia deixe de ser usado para estacionamento, possibilitando a circulação dos autocarros. -----

---- Por outro lado, sabemos que na altura o parque de estacionamento, na parte inferior à escola foi alvo de requalificação muito ligeira, verificando-se a criação de lamas quando chove, dificultando o próprio estacionamento. Encontra-se, também prevista a requalificação do mesmo, considerando que é obrigatório, por lei, colocar acessos para pessoas com mobilidade condicionada, querendo criar naquele espaço uma bolsa de estacionamento, limitada e demarcada, alterando o próprio pavimento para paralelo e encaminhar melhor as águas pluviais para eliminar o efeito de poças de água durante a estação do inverno. -----

---- Terminada a apresentação, o **Senhor Vereador** solicitou contribuições/sugestões, aos presentes. -----

----A **Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil, Prof.ª Anabela Soares**, felicitou a intervenção a operar-se, atendendo que era objeto de solicitação desde a última requalificação, considerando a acessibilidade fundamental para que se possa facultar aos pais e alunos o que há muito se impunha. No entanto, salientou dois pormenores, reforçados pelos próprios docentes: um deles relaciona-se com o facto das escadas exteriores de acesso ao estacionamento serem de madeira e, apesar de bem enquadradas, coloca o problema da altura dos respetivos degraus, provocando, por tal facto bastante dificuldades, especialmente às pessoas com problemas de mobilidade; o outro pormenor respeita à iluminação do espaço que, além de insuficiente, se encontra em mau funcionamento. Referiu, ainda, que ao registar-se a intervenção, será conveniente verificar a possibilidade de instalação de parqueamento para bicicletas. Existindo um projeto de traçado de uma ciclovia, considerou fazer todo o sentido a Escola estar englobada, inovando a dinâmica de mobilidade dos alunos para as



---

**Conselho Municipal de Educação de Arganil**

instalações escolares, podendo, inclusivamente, proporcionar-se passeios pedonais. Terminando a sua intervenção fez votos de que os vários planos de intervenção previstos possam ser concretizados no prazo de um ano. -----

-----Seguiu-se a **Senhora Enfermeira Rosa Maria Ribeiro Afonso, Representante do Centro de Saúde de Arganil**, acrescentando que há alguns anos teria apresentado neste Conselho as questões agora focadas, considerando ser muito importante que as crianças comecem a efetuar algum percurso a pé até à Escola, desenvolvendo a sua autonomia. Ao referir-se a si própria, partilhou que em criança efetuava diariamente quatro vezes o percurso. Por sua vez, atualmente, os pais só não levam os seus filhos à sala de aula porque o carro não tem acesso. Frisou o seu contentamento face às melhorias a efetuar, considerando, no entanto, que existe trabalho prévio a ser realizado com os pais, uma vez que o tipo de melhorias descritas só resultarão se os mesmos forem envolvidos nesta mudança; a consciencialização para a importância da independência e autonomia das crianças, constituem situações inexistentes atualmente, uma vez que estas se encontram em completa dependência dos pais até à idade adulta. A mudança de atitudes deve ter início na fase do Jardim de Infância, trabalhando com pais na respetiva consciencialização (a ida da criança sozinha para a escola) e, neste sentido, demonstrou disponibilidade para colaborar. Saliu ter a certeza que irão ser recebidas imensas reclamações no dia em que largarem as crianças junto aos semáforos para que as mesmas efetuem sozinhas o resto do percurso a pé até à Escola, se não se realizar o trabalho prévio com os respetivos pais e com a população escolar em geral. -----

-----Não havendo mais intervenções a registar o **Senhor Vereador do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Arganil, Eng.º Luís Miguel Almeida** agradeceu a colaboração. Acrescentou que espera que o projeto se encontre concluído até ao final do ano, pelo que o Município procurará ser o mais célere possível. Relativamente à questão das escadas de acesso ao parque de estacionamento inferior da Escola, irá ser efetuada a respetiva análise no sentido de se verificar o que poderá ser melhorado, uma vez que existem aspetos que não foram devidamente acautelados aquando da



---

Conselho Municipal de Educação de Arganil

requalificação anterior, colocando, desta forma, mais dificuldades que carecem de avaliação. -----

-----No que concerne à iluminação do espaço inferior do estacionamento a **Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil, Prof.ª Anabela Soares** considerou que a mesma não era suficiente para poder descer as escadas em segurança, especialmente no período a partir das dezassete horas e trinta minutos e alertou para o facto dos degraus das mesmas serem demasiado altos e o corrimão que as contorna se encontrar a necessitar de adaptação e manutenção.-----

-----Nesta sequência, a **Senhora Representante do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Arganil, Professora Maria Emília Delgado Tiago**, mencionou que a subida da barreira paralela às escadas em apreço, também carece de intervenção, uma vez que se assemelha a um “caminho de cabras”, não sendo frequentemente utilizada face ao estado de degradação.-----

-----A **Senhora Prof.ª Anabela Soares** concordou com a intervenção da Sra. Enfermeira Rosa Afonso, reforçando o trabalho de sensibilização ser efetuado com os pais, especialmente quando se deparam mudanças; no caso da intervenção se concretizar no próximo ano letivo, o Agrupamento de Escolas poderá elaborar um Plano de Segurança e Risco, direcionado e envolvendo os pais, em parceria com a Guarda Nacional Republicana de Arganil e com a área da Saúde, fazendo perceber que ao ir a pé para a Escola não se correm riscos desde que se circule em segurança; sugeriu a projeção de ações continuadas que envolvam pais/encarregados de educação e alunos.-----

-----Concordando em pleno com a Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas, a **Senhora Enfermeira Rosa Afonso**, referiu que a Guarda Nacional Republicana de Arganil constitui um parceiro fundamental; a noção que existe na atualidade prende-se com o facto de os jovens não saberem andar na rua, talvez porque sempre foram transportados para frequentar a Escola. É recorrente observar os jovens a atravessar a rua com “phones”, aliados à passagem dos carros, não tendo audição sobre o que se passa em

---

Ata n.º 5

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 25 de julho 2018

Reunião Ordinária



---

Conselho Municipal de Educação de Arganil

seu redor. Desta forma, reiterou existir um longo e importante caminho a efetuar no âmbito da segurança o qual começar pelas faixas etárias mais jovens, sensibilizando para os perigos e riscos e incentivando à mudança de atitudes e os comportamentos. -

-----O **Senhor Comandante do Posto Territorial de Arganil da Guarda Nacional Republicana, Primeiro-Sargento Virgílio Abel Matos dos Santos**, salientou a necessidade do parque inferior de estacionamento da Escola ser provido de boa iluminação, uma vez que tanto os professores como os funcionários terão receio em estacionar as suas viaturas, especialmente à noite e durante o inverno.-----

-----A **Senhora Prof.ª Emília Tiago** corroborando a intervenção do Senhor Comandante, informou que a entrada para a Escola se faz de forma tranquila, uma vez que é efetuada em período diurno, todavia, à noite surge grande dificuldade na descida das escadas de acesso ao parque em apreço. -----

-----O **Senhor Comandante, 1º Sargento Virgílio Santos** referiu também a necessidade de sinalização do parque, considerando-a fundamental, devendo ser alvo de revisão por parte da Câmara Municipal.-----

-----A **Senhora D. Ana Patrícia Trindade, Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de Escolas de Arganil**, questionou se o passeio projetado será provido de proteção ou se se tratará de um passeio normal. Referiu-se também ao extenso e perigoso passeio que os alunos que se deslocam a pé percorrem para a Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos de Arganil. Considera que a situação se agrava, na curva a partir da Zona da Barroca e no cruzamento de acesso à Escola e GNR, não existindo, inclusive, qualquer proteção na direção da respetiva barreira. Assim, alerta para a necessidade de pensar a longo prazo, considera ser necessário manter as condições de segurança quando os alunos trocam de escola, motivando os mesmos comportamentos de autonomia e independência. Salientou ainda a necessidade das silvas serem cortadas já que ocupam os passeios, obrigando os alunos/peões a circular na estrada. -----




---

Conselho Municipal de Educação de Arganil

----A **Senhora Enfermeira Rosa Afonso**, face ao apontamento da Sra. Patrícia Trindade, questionou se se encontra prevista algum tipo de requalificação para o cruzamento em causa por parte do Município, uma vez que é de conhecimento de todos o perigo eminente que ali se encontra; quem desce na via junto à Cerâmica Arganilense com o intuito de virar para a Escola Básica 2.3 de Arganil não dispõe de qualquer visibilidade sobre quem se apresenta no sentido inverso para cortar para a mesma direção, tendo-se registado alguns acidentes. O período da manhã durante o tempo escolar é aquele onde se regista maior afluência, ocorrendo travagens, tornando-se, inclusivamente, dramático – não se visualiza quem vem da vila para tomar o mesmo sentido em direção à Escola, não entendendo como foi possível conceber, daquela forma, um cruzamento.-----

---- A **Senhora D. Ana Patrícia Trindade** sugeriu que naquele cruzamento faria sentido a construção de uma rotunda.-----

---- A **Senhora Enfermeira Rosa Afonso** partilhou que já terá equacionado levar o assunto à Assembleia Municipal, ainda não o tendo feito por indisponibilidade de agenda. Considera que por se tratar de um acesso a uma Escola, seria razoável requalificar o cruzamento. De assinalar que a circulação de autocarros aumenta os riscos e o perigo de acidentes.-----

---- O **Senhor Vereador**, em resposta às questões colocadas: no que concerne à Escola Básica do 1.º Ciclo de Arganil, será avaliado um novo ponto de luz a colocar no Parque de Estacionamento. Aproveitando a requalificação do espaço público, será intenção desta Autarquia criar um “corredor”, ou seja, um circuito de ciclovia que possa ligar a Mata do Hospital à Escola Secundária. A área de requalificação do espaço público encontra-se inserida na PARU (Plano de Ação e Regeneração Urbana), cuja delimitação termina precisamente no cruzamento a seguir à rotunda da Barreira com ligação à Rua Dr. Homero Pimentel. Sendo esta a requalificação prevista, não quer dizer que num futuro próximo, não se equacione uma requalificação mais alargada, ultrapassando a delimitação atual, continuando a perspetiva de ciclovia. Poderá mesmo



---

**Conselho Municipal de Educação de Arganil**

vir a ser criado percurso de ligação, por exemplo, a praias fluviais. Outra requalificação a acontecer relaciona-se com a Casa da Criança de Arganil e acesso ao Campo de Futebol Dr. Eduardo Ralha, encontrando-se em fase de maior adiantamento. Já terá sido lançado o procedimento e os pontos de luz já se encontram instalados. Este local não constitui património da Câmara Municipal, tendo sido solicitada autorização à Santa Casa da Misericórdia de Arganil para se intervir. Por sua vez, relativamente ao percurso a pé para a Escola Básica n.º 1 de Arganil, associando-se ao discurso da senhora Enfermeira Rosa Afonso, concordou com o facto de se estar a limitar a autonomia às crianças o que se refletirá no futuro destas. Colocou a autarquia à disposição para ações consciencialização/divulgação concertadas com a Guarda Nacional Republicana e/ou “Escola Segura”. -----

-----Referindo-se aos passeios da Escola Básica 2.3 de Arganil, o **Senhor Vereador** comunicou que estes resultam de obra efetuada pelo Ministério da Educação, com base num Protocolo celebrado aquando da deslocalização da mesma Escola para as atuais instalações, não tendo sido os acessos encargo da Câmara Municipal. Informou que assim que estiverem reunidas condições para a respetiva requalificação esta acontecerá, frisando que a PARU contempla a área até ao Bairro do Prazo e delimita-se, salvo lapso, precisamente, no corte onde se localiza a Associação de Combatentes/Intermarché, passando pela parte detrás do Campo de Futebol. Relativamente ao cruzamento entre a piscina e os acessos à Escola Básica 2.3 de Arganil, concorda tratar-se de uma zona perigosa. Informou que os terrenos do lado direito, para quem desce, pertencem a vários proprietários, existindo uma situação algo complexa relacionada com uma casa degradada; aquando da aquisição dos terrenos para a requalificação da antiga Cerâmica Arganilense, tentou adquirir-se aquele espaço, não tendo sido possível pelo facto de existirem vários proprietários com muitos herdeiros, não se adivinhando de fácil resolução num tempo imediato. Da mesma forma, quando se vem de Góis e se corta no cruzamento, também se verifica um acesso perigoso, apesar de ter um espelho.-----



---

Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----O **Senhor Comandante, 1º Sargento Virgílio Santos**, acrescentou que os camiões provenientes da zona de Góis não passam na vila de Arganil, cortando no cruzamento em referência, passando pelo posto da GNR para prosseguirem os respetivos trajetos, considerando que este será o ponto mais crítico em termos de trânsito, uma vez que as crianças/jovens descem da Escola Básica 2.3 de Arganil encostadas aos passeios. Possibilitando uma maior visibilidade aos condutores, as crianças/jovens estarão melhor salvaguardadas. No entanto, acontecera um camião deixar cair uma máquina ao desfazer a curva, situação que se poderia ter revelado grave. Mencionou que o Município deverá analisar com cuidado todo o trajeto, aconselhando a construção de uma rotunda. -----

-----A **Senhora Professora Helena Maria Fonseca Alves, representante do Ensino Secundário do Agrupamento de Escolas de Arganil**, sugeriu colocar a situação como sendo de interesse público, reduzindo a dificuldade de aquisição do terreno em causa.-

----- A **Senhora Prof.ª Anabela Soares** informou que os Manuais Escolares, são gratuitos do primeiro ao sexto ano de escolaridade, sendo disponibilizada uma plataforma para tratar dos procedimentos. Referiu ser disponibilizada a informação necessária no *site* do Agrupamento de Escolas de Arganil. Os livros de fichas não sendo apoiados pelo Ministério da Educação, são-no pela Câmara Municipal. Relativamente aos Manuais Escolares gratuitos, existe o princípio de “devolver sempre”, encontrando-se tal facto definido no Regulamento Interno do Agrupamento, sendo reutilizados de acordo com os procedimentos da Escola; só são facultados aos alunos no ano seguinte se a Comissão para o efeito verificar que reúnem todas as condições de qualidade para a respetiva reutilização. Este ano não foram reutilizados os manuais do primeiro ano por não reuniram as condições necessárias para o efeito e todos os alunos deste nível de escolaridade vão terão acesso a *vouchers* para respetiva aquisição. Considerou que o Ministério da Educação teve uma boa iniciativa, cabendo ao Agrupamento a sensibilização junto dos professores para não se escrever a esferográfica nos manuais do primeiro ano, embora não considere ser uma tarefa fácil. Uma poupança dirigida aos pais, cabendo-lhes a respetiva adesão.-----

---

Ata n.º 5

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 25 de julho 2018

Reunião Ordinária



---

Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----A **Senhora Dra. Anabela Soares** informou ainda, que os horários de funcionamento escolar serão alvo de alteração motivada nos horários dos transportes escolares. A última aula passará a terminar às 17h15, tanto na Escola Secundária como nas Escolas Básicas 2.3 de Arganil e Côja, dando por terminada a sua intervenção neste ponto.-----

-----Seguidamente, o **Senhor Vereador** informou que relativamente aos Livros de Fichas Escolares do 1º Ciclo do Ensino Básico, a autarquia suporta o encargo de 100% para os alunos com escalão A e 50% para o escalão B, à semelhança do que se tem vindo a praticar em anos letivos anteriores. Questionou os presentes no sentido de alguém querer intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos.-----

-----Por conseguinte, a **Senhora Enfermeira Rosa Afonso** recuperando o tema “Férias de Verão” e respetivas candidaturas, lamentou o facto de a população não ter aderido, como seria desejável. No entanto, considerou que os projetos deverão ser alvo de uma maior divulgação e marketing, devendo adotar-se uma estratégia no sentido de quase “vender” os mesmos à Comunidade; como exemplos, referiu a utilização de folhetos para que possam ser distribuídos com a devida antecedência à população e não só através do meio escolar, referindo que como não tem filhos na Escola desconhecia totalmente a existência dos Programas, mesmo sendo habitante de Arganil. Exemplificou que ao nível do trabalho que desenvolve, designadamente no contacto com os jovens no hospital, pode efetuar um trabalho de sensibilização se estiver informada. Independentemente dos Projetos serem divulgados nas Escolas aos alunos, também a população deverá ter conhecimento dos mesmos. -----

----- Em resposta, o **Senhor Vereador** informou que no próximo ano letivo a divulgação deverá ser feita mais na Escola e menos na Biblioteca Municipal. No entanto, acrescentou que foram utilizados inúmeros instrumentos para divulgação, nomeadamente, a rádio local e jornais, as redes sociais, o *site* do Município, o Boletim Municipal, folhetos distribuídos aos Encarregados de Educação e cartazes afixados em vários locais. Considera tornar-se difícil perceber qual a atuação pelo qual a autarquia se deve pautar. O objetivo do próximo ano será divulgar mais e melhor, com maior




---

**Conselho Municipal de Educação de Arganil**

antecedência, concretizando sessões com os alunos, nas escolas, em termos de comunicação institucional. Saliu que a divulgação ocupou quase uma página inteira do Boletim Municipal proporcionando uma maior visibilidade/destaque. Referiu que o Boletim Municipal é entregue em todas as casas do concelho, mensalmente, através da caixa correio. Referiu ter conhecimento que existem exceções, encontrando-se a averiguar as causas. Do Boletim Municipal constam todas as informações, atividades, eventos, passados e futuros, constituindo a forma mais próxima de chegar a todos os cidadãos, uma vez que nem todos têm acesso à Internet. -----

-----Na sequência da intervenção anterior, a **Senhora Prof.ª Anabela Soares** referiu que o Agrupamento de Escolas também não recebe o Boletim Municipal, informando que o conhece por se deslocar com alguma frequência às instalações da Câmara Municipal.-----

-----A **Senhora Enfermeira Rosa Afonso** comunicou que o Centro de Saúde de Arganil também não recebe o Boletim Municipal, considerando que a sala de espera/estar da urgência constitui o local ideal para deixar informação devido à permanência das pessoas durante algum tempo no local.-----

-----O **Senhor Vereador** referiu desconhecer que o Agrupamento de Escolas e o Centro de Saúde de Arganil não recebesse o Boletim Municipal, ficando a promessa que dará indicação para que seja efetuada respetiva distribuição.-----

-----No que concerne ao Programa de Ocupação de Tempos Livres, a **Senhora D. Patrícia Trindade** informou que o seu educando não foi portador de qualquer informação, apercebendo-se de algo através do *facebook*; no entanto, irá questioná-lo se a guardou sem dar conhecimento aos pais, não sendo hábito não transmitir o que lhe é facultado ou entregue.-----

-----A **Senhora Prof.ª Anabela Soares** informou que decorrente da greve dos professores, a avaliação não terá sido entregue a alguns pais/encarregados de educação, um ano atípico e que poderá ter motivado a má distribuição de informação referente ao Programa de Férias de Verão.-----



---

Conselho Municipal de Educação de Arganil

----- O **Senhor Vereador** afirmou que todos os testemunhos vieram reforçar o que tinha dito no início, informando que no próximo ano existirá um melhor trabalho de divulgação. Considerou ter feito tudo o que estava ao seu alcance, tendo faltado apenas a divulgação no verso da fatura da água.-----

----- A **Senhora D. Patrícia Trindade** sugeriu que a disciplina de Educação para a Cidadania poderá ser aproveitada para este tipo de divulgação e articular com os alunos a forma como poderão ocupar o período de férias. Mencionou ser oportuno, os alunos apresentarem ideias/interesses sobre as áreas preferidas, implicando, desta forma, articulação mais direta com Escola.-----

-----O **Senhor Vereador** considerou que a sugestão apresentada constitui uma boa estratégia, indo ao encontro do espírito dos Projetos, uma vez que do ponto de vista dos monitores e não só, tratam-se de projetos temáticos em que existe uma listagem de temas diversos que, seguindo a mesma, permite a criação de grupos uma vez que sem estes não existe ocupação. Os Programas são aprovados na sequência da elaboração de Candidaturas e pela parte da Câmara o apoio é total. Informou, ainda, que em agosto vai decorrer a “Semana da Juventude” entre os dias treze e dezassete, envolvendo jovens com idades compreendidas entre os doze e os dezoito anos, através de inscrição individual e com caráter gratuito, sendo composta por atividades radicais, jogos, insufláveis, atividades de água, entre outras. Em colaboração com o CLDS 3G, vai realizar-se uma festa “Zero.Zero” no Sub-Paço. Decorrerá ainda o “Arganil Summer Fest”, organização de três Associações Juvenis, dinamizadoras da iniciativa “Arganil Rock”, e da autarquia. O evento decorre a dezassete do mês em referência, entre as dezoito horas e a meia noite, com venda de álcool. Todavia, entre as catorze e as dezoito horas a organização colaborará no “Sunset Zero.Zero”, promovendo comportamentos e divertimentos para os participantes, com música, procurando realizar um concurso de *cocktails* sem álcool, proporcionando consumos saudáveis em que os jovens poderão divertir-se sem cometer excessos. Os programas estão a ser ultimados e já se encontra lançada a primeira comunicação através do Facebook da Câmara, não constituindo uma inovação uma vez que se realiza a “Semana da Juventude” há alguns




---

Conselho Municipal de Educação de Arganil

anos – a novidade reside na introdução do “Sunset”. Encontra-se também incluído o transporte, uma vez que o programa comporta atividades fora da sede do concelho, como por exemplo, nas Praias Fluviais de Pomares e Secarias, constituindo uma semana diferente para os jovens.-----

----A **Senhora Prof.ª Helena Alves** interveio no sentido de obter melhor informação sobre as inscrições. Desta forma, o **Senhor Vereador** informou que poderão efetuar inscrição na Câmara, no Centro de Atividades Juvenis, por *e-mail* ou via contacto telefónico, sendo o mesmo procedimento utilizado para as Atividades de Ocupação de Tempos Livres.-----

----A **Senhora Prof.ª Anabela Soares** indicou que até ao segundo período escolar (até abril), será o tempo ideal para se dar a conhecer os programas e todo o tipo de atividades aos alunos, usando mesmo a via telefónica, elaborando uma lista de inscrições, sendo o terceiro período reservado somente para a respetiva confirmação, em virtude deste ser muito curto e toda a Escola estar totalmente concentrada nas avaliações finais e exames.-----

----O **Senhor Vereador** informou que as candidaturas a efetuar em cada ano se encontram totalmente dependentes do IPDJ, no entanto, vai procurar que tudo fique definido no segundo período escolar. Considera oportuno dispor-se de uma bolsa de interessados de forma a, posteriormente, proceder às respetivas inscrições. Referiu que os Programas de Verão da Escola Superior de Educação e da Universidade de Coimbra constituem bons exemplos de funcionamento, já que tudo terá decorrido de forma excelente, reforçando o facto de se ter alargado ao décimo e décimos segundos anos. Dispõe-se ainda de uma candidatura ao Fundo Ambiental que, embora aprovada, não teve dotação financeira, tendo sido já efetuado pedido de um reforço (decisão até final de agosto/início de setembro), com a colaboração da Senhora Prof.ª Helena Alves na elaboração, a quem muito se agradece. Constituindo um programa denominado “Exploradores” visa retirar partido dos recursos do concelho, nomeadamente, da Mata da Margaraça e de todo um envolvimento da Natureza. Não visa promover o mérito e a



---

Conselho Municipal de Educação de Arganil

excelência escolares, devento servir para integrar outro tipo de jovens, nomeadamente, alunos dos Cursos Profissionais. Constitui uma iniciativa com enorme interesse para o território que decorrerá durante uma semana, com a colaboração de professores da Escola Superior Agrária de Coimbra e da Junta de Freguesia de Benfeita, em que os alunos terão a possibilidade de permanecer nesta zona com acesso à exploração de atividades de Natureza. Caso a aprovação não se venha a verificar, o Município assumirá integralmente o Programa, com caráter gratuito para os participantes, sendo a sua concretização projetada para o próximo ano letivo. -----

---- A **Senhora Enfermeira Rosa Afonso** acrescentou a mais-valia dos projetos terem continuidade, lembrando que existe um trabalho muito bem elaborado em relação à Mata da Margaraça pela Prof.<sup>a</sup> Conceição, alvo de um meritório prémio. Não devem concretizar-se projetos para ficarem parados no tempo, porque no caso em referência, a Professora identificou uma grande diversidade de espécies, não devendo ser esquecido tal feito.-----

----A **Senhora Prof.<sup>a</sup> Helena Alves** reforçou que, na possibilidade do Programa que o Senhor Vereador acabou de apresentar poder avançar, será conveniente que o mesmo se concretize no início de setembro, porque se a execução do mesmo coincidir com tempo de aulas, tudo se complicará.-----

----A **Senhora Dra. Anabela Soares** informou que o acolhimento dos alunos se encontra previsto para o dia catorze e o início das aulas para o dia dezassete de setembro, dispondo de alguns dias úteis para a promoção das atividades. Relativamente à Mata da Margaraça, comunicou que a mesma não se encontra esquecida, bem pelo contrário, assinalando que fará parte da Agenda Escolar do Agrupamento, verificando-se, de forma permanente, a realização de trabalhos em articulação com o Dr. João Boléo, ICNF, explorando-se, inclusive, a questão dos incêndios. Mencionou a presença da Secretária de Estado do Ordenamento do Território a qual deverá ser repetida no próximo ano letivo. Pretende-se efetuar um circuito com os alunos, valorizando, desta




---

**Conselho Municipal de Educação de Arganil**

forma, o património natural, considerado único na Região, estando, também prevista a realização de visitas de estudo a este local.-----

-----Concluído o ponto dois da Ordem de Trabalhos, o **Senhor Vereador** prosseguiu para o ponto três cujo teor se refere aos “Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar”. Informou ter conhecimento de que a temática já terá sido alvo de discussão em sede de reunião do Conselho, uma vez que existem atividades que já se encontram fase de implementação. O plano em apreço revela-se inovador e interessante, sendo transversal a toda a Comunidade Educativa. Procurando ser sucinto, explicou que o Plano Intermunicipal de Prevenção do Abandono Escolar e de Promoção do Sucesso Educativo da Região de Coimbra é constituído por iniciativas da responsabilidade da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, em que parte delas, os executores são os Municípios em articulação com os Agrupamentos de Escolas; trata-se de um plano de ação territorial que visa a melhoria do sucesso escolar dos jovens, constituindo uma tentativa de coesão territorial. De várias iniciativas, mencionou a medida quatro “Apoio a Crianças Institucionalizadas ou Carenciadas”, a qual visa Instituições de Acolhimento, não tem aplicação no concelho de Arganil. A iniciativa número um “Equipas Multidisciplinares de Intervenção Multinível” envolve a criação de equipas compostas por cinco técnicos: a autarquia procurará criar uma equipa multidisciplinar, assegurando respostas multinível para alunos, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário; para além das medidas de prevenção às dificuldades de aprendizagem em termos iniciais, nos primeiros anos de escolaridade, pretende ser, também, uma medida de intervenção para os casos pré-sinalizados pelo Agrupamento de Escolas. Dada a diversidade de faixas etárias e necessidades inerentes ao ciclo de estudos a intervencionar, visa atingir objetivos estratégicos (o objetivo máximo é perpetuado no aumento de cinco por cento na proficiência do perfil de competências do alvo de intervenção).-----

-----Medida/Atividade dois – “Promoção da Educação Parental” – este procedimento encontra-se em fase de análise de propostas pelos serviços da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, constituindo, sobretudo, ações de capacitação de



---

**Conselho Municipal de Educação de Arganil**

grupos. Numa primeira fase, existem dois públicos-alvo; o primeiro composto por assistentes operacionais e/ou técnicos que se pretende, sejam capazes de replicar os conhecimentos adquiridos. O segundo público-alvo serão os pais e/ou encarregados de educação, com estratégias de sessões *role-play*, uma mais-valia extraordinária, inclusive a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) encontra-se a avaliar a possibilidade de implementação, procurando o efeito de replicação do programa em apreço.-----

-----Medida/Atividade três – “Dispositivos de Prevenção do Abandono Escolar e Promoção do Sucesso Educativo dos Alunos”, consiste na criação de uma plataforma informática que utiliza, de forma inovadora, a informação existente sobre percursos escolares e atividades educativas. Procura melhorar os percursos individuais de aprendizagem, utilizando modelos preditivos que irão permitir ajudar os atores envolvidos. O objetivo máximo prevê identificar numa fase inicial um aluno que no futuro irá revelar dificuldades, promovendo o combate ao insucesso escolar. -----

-----Medida/Atividade cinco – “Ações de Capitação para o Pessoal Não Docente” – ações previstas para o próximo ano letivo, fundamentadas em Protocolos entre a CIM e o CFAE, capacitando o pessoal não docente nas escolas, enquanto atores privilegiados e capazes de sinalizar situações que em sala de aula se revelam de difícil diagnóstico.-

-----Medida/Atividade seis – “Aprende com a Tua Região” – procedimento que já se encontra em elaboração pelo Município de Arganil, tendo por base a projeção de visitas de estudo pelo Agrupamento de Escola para os próximos dois anos letivos. A CIM-RC terá disponibilizado um Catálogo da Região “Descobre a tua região!”, o qual reúne os pontos de interesse da Comunidade e financia uma viagem de estudo por aluno.-----

-----Medida/Atividade sete – “Aprendizagem Ativa e Experimental” – constituída por ações que promovam o conhecimento científico, tecnológico, artístico e empreendedor dos alunos. Pretende-se reforçar algumas ações já realizadas, por exemplo, o Empreendedorismo nas Escolas, transversal a todos os ciclos de ensino e com continuidade no próximo ano letivo. Consubstancia, sobretudo, dois *workshops*, em



---

Conselho Municipal de Educação de Arganil

análise com o Agrupamento, dinamizados pelo Exploratório de Coimbra. Existirão ainda laboratórios de aprendizagem que incidem, especialmente, na alteração das dinâmicas de sala de aula, ao cenografar e criar salas de aula como verdadeiros laboratórios de aprendizagem. Neste âmbito, as conversas com Investigadores exigem procedimentos prévios, estando em fase de preparação pela CIM trazer Cientistas e/ou Investigadores para conversas de “café”. Para além do envolvimento dos alunos, pretende-se que os pais também participem. -----

-----Medida/Atividade oito – “Implementação de Ambientes Inovadores de Educação”, também apelidadas “Salas de Futuro” ou *Future Classroom Lab*. Esta medida não se fundamenta somente na utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), constituindo uma sala que se pretende implementar na Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos de Arganil, transformando uma sala existente num ambiente inovador de educação que servirá aos professores, em estreita colaboração com o CFAE, aos alunos do Agrupamento, Bibliotecas Escolares e Comunidade em geral. Pretende-se uma sala de aula disruptiva que integre diversas áreas, como a de partilha, de interação, de desenvolvimento e de investigação, mas também de apresentação dos projetos. ----

-----A **Senhora Prof.ª Anabela Soares** informou que, numa fase posterior, enviará o projeto pedagógico em pormenor, no entanto deixou algumas notas sobre este: resulta do repto lançado pela CIM-RC e pela autarquia cujo tema central incide sobre os Recursos Naturais de Arganil (RNA), elevado ao seu expoente máximo. O título será objeto de abordagem dentro das diversas áreas pedagógicas que inclui todos os recursos naturais existentes no concelho de Arganil, sendo privilegiada a Mata da Margarça e os seus recursos hídricos. Encontra-se projetado para ser trabalhado em cada disciplina de forma transversal. Nestas áreas, os alunos farão um projeto de turma dedicado ao tema em referência, sendo que os Recursos Naturais também poderão integrar o Património Histórico e Cultural, dependendo do diagnóstico a realizar pelos mesmos. As áreas onde se focarem as maiores dificuldades de aprendizagem serão as mais exploradas. Este tipo de sala foi alvo de visita efetuada pelo Professor João Luís que a vai coordenar tendo, para tal, estado em Bruxelas. Deslocaram-se também a



---

Conselho Municipal de Educação de Arganil

Mangualde e Covilhã o que possibilitou o contacto direto com este tipo de salas de aula, procurando perceber de que forma o projeto será implementado em Arganil. O público-alvo, como referido pelo Senhor Vereador, engloba desde a educação pré-escolar ao ensino secundário com dez por cento de alunos e cinco por cento de professores como meta no primeiro ano de implementação. Nestas etapas será proporcionada formação aos professores, definida para o segundo período do próximo ano letivo, carecendo da respetiva aprovação, no entanto, no ano transato o mesmo teve início com o Clube de Robótica. Cada área explorada terá regras diferentes e direcionadas para novas práticas e novas metodologias. Espera-se que este ano seja adquirido o material necessário, desenvolvendo-se a Robótica, área solicitada pelos alunos do ensino básico, reforçada pelo facto de constituir o ponto forte do Agrupamento que abrange os alunos de Mecânica no secundário, prevendo-se um intercâmbio entre ambos os níveis de ensino no sentido de se ensinar os alunos do ensino básico a trabalhar com a mesma. Fará igualmente sentido na área de Multimédia. -----

-----Finalizada a intervenção da Sra. Prof.<sup>a</sup> Anabela Soares, o **Senhor Vereador** retomou a apresentação das medidas, mencionando a Medida/Atividade nove (9) – “Ações de Sensibilização e Mobilização de Competências Digitais”, que irão surgir após a implementação dos “Ambientes Inovadores de Educação” e querendo reforçar o proferido pela Sra. Diretora do Agrupamento, referiu ser necessário existir formação e o acompanhamento da atividade, uma vez que a sala a criar não se esgota somente na Tecnologia; a título de exemplo, a mesma irá dispor de secretárias de trezentos e sessenta graus, com rodas e locais para serem inseridos *tablets*, constituindo, na realidade, verdadeiros ambientes inovadores. -----

----- Na Medida/Atividade dez haverá lugar à Avaliação do Projeto e irá formular-se o Plano de Comunicação que integra a Medida/Atividade onze.-----

-----Por último a Medida/Atividade doze – “Um Projeto, Um Município” – prevê o apoio a projetos-piloto municipais de promoção do sucesso escolar para atingir um dos objetivos que assenta na redução da taxa de abandono escolar precoce para os dez por cento



---

**Conselho Municipal de Educação de Arganil**

-----Na sequência desta informação, o **Senhor Vereador** lamentou o lapso, justificando a não referência da atividade atendendo que esta terá sido realizada pela colega Érica Castanheira, vereadora do pelouro em causa. Reforçou o facto de o mês de junho ter sido palco de várias atividades no âmbito do Ambiente, em estreita colaboração com o Agrupamento de Escolas de Arganil, havendo já a preocupação de maior ponderação sobre a definição do calendário deste tipo de projetos, evitando a pressão para a realização dos mesmos.-----

-----A **Senhora Prof.ª Helena Alves** reforçou o facto das atividades no âmbito do Ambiente terem a necessidade de ser calendarizadas com maior antecedência, inclusivamente por questões que se prendem com a integração das mesmas no Plano de Atividades do Agrupamento de Escolas.-----

-----O **Senhor Vereador** informou que tendo o atual executivo camarário assumido funções em finais de outubro passado, já o Plano de Atividades se encontrava fechado, faltando analisar a questão relacionada com a Feira Medieval que confirmou a respetiva substituição sobre as comemorações do Dia Mundial da Criança. Relativamente à implementação das “Arganilíadas Júnior”, teve subjacente a preparação das mesmas por parte da Câmara no sentido de se averiguar a possibilidade da respetiva concretização, tendo que se estudar e criar um novo projeto. Assim, no próximo ano letivo, atempadamente, será acautelado todo o tipo de trabalhos de preparação do Plano de Atividades, evitando, desta forma os constrangimentos em causa.-----

----- A **Senhora Enfermeira Rosa Afonso** felicitou a Câmara pelo projeto apresentado, uma vez que as temáticas abordadas são muito importantes e torna-se ainda mais relevante por estarem agregados vários Municípios. Considera que sozinhos, provavelmente, não chegaremos a lado algum, havendo experiências muito positivas ao nível de outros concelhos que poderão ser partilhadas connosco e, por sua vez, nós também teremos projetos bons para poder partilhar com os outros, considerando, desta forma, que o caminho terá que ser obrigatoriamente este.-----




---

**Conselho Municipal de Educação de Arganil**

em toda a Região de Coimbra e também diminuir a taxa de retenção/desistência no ensino básico para seis vírgula três por cento. Esta atividade será realizada num período de doze meses e, neste caso, o Município irá desenvolver um projeto que incida, sobretudo, no reforço de atividades, especialmente nas interrupções escolares, implicando a implementação de um alargado leque de atividades e envolvendo outros parceiros, nomeadamente, o Exploratório. Neste âmbito dispõe-se de um projeto em estado muito avançado de execução com o organismo em referência, criando-se uma dinâmica que, eventualmente, terá lugar no edifício da Antiga Cerâmica Arganilense, num período mais alargado e expositivo da Ciência. Algo com carácter permanente para ajudar à envolvência dos jovens que, além de aprenderem, também irão tirar partido dos recursos existentes. -----

----Seguidamente, o **Senhor Vereador** interrogou os presentes no sentido de se verificar alguma intervenção, sendo o tempo e local oportuno para acrescentar algo ou colocar questões; informou, ainda, que poderá partilhar com todos os membros a apresentação das Atividades/Medidas, enviando o Plano da Comunidade Intermunicipal convertido em PDF, anexando o Plano Pedagógico do Ambiente Inovador para a Educação.-----

----A **Senhora Prof.ª Helena Alves** solicitou o catálogo das zonas a visitar para incluir no Plano de Atividades. Neste seguimento, o **Senhor Vereador** comprometeu-se a enviar, por correio eletrónico, o catálogo em formato PDF a todos os membros deste Conselho, acrescentando que constitui um projeto muito completo já que para além de contemplar as zonas de interesse a visitar, inclui os preços.-----

----Não se verificando mais intervenções, seguiu-se para o ponto quatro da Ordem de Trabalhos – “Outros assuntos de interesse”.-----

----A **Senhora Prof.ª Helena Alves** referiu que para além das várias atividades mencionadas, o Agrupamento de Escolas também terá colaborado com o Município na comemoração do Dia do Ambiente, através da concretização dos respetivos projetos.--

---

**Ata n.º 5**

**Conselho Municipal de Educação de Arganil, 25 de julho 2018**

**Reunião Ordinária**



---

**Conselho Municipal de Educação de Arganil**

----A **Senhora Prof.<sup>a</sup> Anabela Soares** deu conhecimento que no ano letivo dois mil e dezoito, dois mil e dezanove, irá realizar-se a Feira Medieval, faltando definir o calendário. No entanto, considerou que na próxima reunião deste Conselho a data da realização já se encontrará fixada. Salientou, a importância da colocação de sinalética informativa da Escola Secundária de Arganil enquanto escola sede do Agrupamento de Escolas de Arganil e do Centro de Formação de Coimbra Interior (CFAE), sediado na Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos de Arganil, facto desconhecido de muitos. O CFAE constitui uma entidade que trabalha com cinco Agrupamentos de Escolas. Referiu ainda que na deslocação da Secretária de Estado da Educação ao Sarzedo, foi dito que estavam definidas e previstas as obras de requalificação da Escola Secundária de Arganil, considerando que este constitui um assunto em que se devem debruçar porque falta um ano para que o presente Governo termine o respetivo mandato. Comunicou que o Projeto 100%, em cooperação com a empresa VUMBA, atribuiu neste ano uma Bolsa ao aluno de Mecânica, Rodrigo, constituindo um apoio que permite ao mesmo estudar durante três anos no Ensino Superior, com uma mensalidade de duzentos euros. O aluno já se encontra informado, tendo confirmado que vai para o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra para um curso de Mecânica. Não constitui uma Bolsa de Estudo na sua plenitude, mas um complemento. A Senhora Prof.<sup>a</sup> Anabela Soares informou, ainda, que o Agrupamento estabelecerá contactos com algumas empresas/entidades no sentido de aumentar a respetiva verba. Este ano foi contemplado o aluno em referência, com média igual a catorze valores, com perfil beneficiário de Ação Social Escolar. A partir de setembro do presente ano, será entregue, mensalmente, a verba em causa para que o aluno a possa gerir face aos seus gastos. Mesmo sendo alvo de Ação Social Escolar pelo Ensino Superior, existem sempre custos, como por exemplo, o alojamento e outros cuja Bolsa atribuída não irá abranger na sua totalidade. Este apoio constitui um estímulo para reforçar a continuidade de estudos, evitando interrupções por falta de verba; até ao segundo período de cada ano, é efetuada a atribuição desta Bolsa onde será identificado/a o/a aluno ou aluna e, até ao termo do mesmo ser-lhe-á comunicado. Como será evidente,

---

Ata n.º 5

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 25 de julho 2018

Reunião Ordinária



**Conselho Municipal de Educação de Arganil**

a verba será entregue perante o certificado de matrícula no ensino superior que o aluno fará chegar ao Agrupamento, finalizando a respetiva intervenção com uma felicitação ao mesmo. -----

-----Decorrente da última intervenção, o **Senhor Vereador** referiu que a autarquia se encontra a realizar um estudo sobre a revisão da sinalética, tendo anotado a solicitação formulada. Relativamente às obras de requalificação da Escola Secundária, infelizmente o ponto de situação mantém-se, informando que logo após a visita da Secretária de Estado da Educação ao concelho, foi solicitada reunião com a mesma entre finais de abril e início de maio, estando, ainda, a aguardar resposta. Existe o compromisso verbal sobre a requalificação da Escola, rondando cerca de um milhão de euros, em que a Câmara fará o projeto e assumirá a fiscalização da obra e, naturalmente, o Ministério da Educação assumirá os respetivos custos. Por parte da Câmara, a insistência para a obtenção de resposta irá ter continuidade, tendo a semana passada o Secretariado da Presidência voltado a estabelecer contactos para o efeito. -----

-----A **Senhora Prof.ª Anabela Soares** disponibilizou-se a participar em reuniões a acontecer entre as partes.-----

----- O **Senhor Vereador** interpelou os presentes no sentido de se verificarem, ainda, intervenções. Não se registando qualquer intervenção, deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que será assinada pelo Senhor Vereador do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Arganil, Eng.º Luís Miguel das Neves Campos Almeida, e pelo membro do Secretariado Técnico do CME de Arganil, Célia Maria Marques Simões Moreira Ventura, que a redigiu, subscreve e assina.-----

**O Vereador do Pelouro de Educação da Câmara Municipal de Arganil,**

*Luís Miguel das Neves Campos Almeida*

(Luís Miguel das Neves Campos Almeida, Eng.º)

**O membro do Secretariado Técnico do CME de Arganil,**

*Célia Maria Marques Simões Moreira Ventura*

Ata n.º 5

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 25 de julho 2018

Reunião Ordinária



---

**Conselho Municipal de Educação de Arganil**

*C. M. Ventura*

---

(Célia Maria Marques Simões Moreira Ventura, Dra.)

---

**Ata n.º 5**

**Conselho Municipal de Educação de Arganil, 25 de julho 2018**

**Reunião Ordinária**

